

A Mesa da Palavra explicada

Padre Albino Reis

Domingo da Epifania do Senhor - Ano C – 05.01.2025

1ª leitura – Isaías 60, 1-6

Salmo – Salmo 71 (72)

2ª leitura – Efésios 3, 2-3a.5-6

Evangelho – Mateus 2, 1-12

Hoje celebramos a Epifania do Senhor. A palavra Epifania é uma palavra que vem do grego antigo (**ἐπιφάνεια** - *epipháneia*), que significa "manifestação" ou "aparição".

Essa palavra é formada por:

- **ἐπί** (*epi*): que significa "sobre" ou "acima";
- **φαίνω** (*phaino*): que significa "mostrar", "aparecer" ou "tornar visível".

No contexto cristão, inicialmente, o termo foi usado na Igreja para celebrar três eventos principais:

- A visita dos Magos, que representa a manifestação de Jesus às nações pagãs.
- O batismo de Jesus no Jordão, quando Ele foi declarado o Filho de Deus.
- O primeiro milagre nas bodas de Caná, que revelou a Sua glória.

Com o tempo, na tradição ocidental, a solenidade da Epifania passou a ser associada principalmente à visita dos Magos. Já no Oriente, o foco está no batismo de Cristo.

A Epifania do Senhor é uma celebração rica em simbolismo e espiritualidade, destacando a manifestação de Jesus Cristo como a luz das nações. De facto, Ele veio ao Mundo (incarnou) não apenas para um povo, mas para todas as nações, culturas e línguas. É a festa da universalidade da salvação.

No Evangelho de hoje, ouvimos a história dos Magos do Oriente, homens sábios que seguiram uma estrela em busca do Rei recém-nascido. A sua viagem até Belém é um exemplo de fé e determinação.

Eles deixaram tudo para seguir um sinal celestial, enfrentando desafios e incertezas. E colocam-nos duas grandes questões para a nossa vida de fé, enquanto discípulos e discípulas de Jesus Cristo, enquanto batizados: Estamos atentos aos sinais de Deus na nossa vida? Estamos dispostos a deixar as nossas zonas de conforto para encontrar Cristo?

Os Magos ensinam-nos que a busca por Deus exige esforço, mas a recompensa é grandiosa: a presença transformadora de Jesus.

Os presentes trazidos pelos Magos — ouro, incenso e mirra — têm um profundo significado espiritual:

Ouro: Reconhece Jesus como Rei, aquele que governa com justiça e amor.

Incenso: Simboliza a Sua divindade, pois é usado para prestar culto e adorar a Deus.

Mirra: Profetiza a Sua paixão e morte, pois era usada para embalsamar os corpos.

Esses presentes desafiam-nos a reflectir: O que temos oferecido a Jesus na nossa vida diária? Como reconhecemos a Sua presença nos nossos irmãos e irmãs?

A Epifania lembra-nos que a salvação é universal. A estrela que guiou os Magos é um símbolo da luz de Cristo que brilha para todos. Como discípulos, somos chamados a reflectir essa luz no mundo.

Nas nossas palavras e nas nossas acções, temos sido sinais de esperança e amor? Temos ajudado outros a encontrar o caminho para Cristo?

A missão dos Magos continua em nós: somos enviados para proclamar a Boa Nova e manifestar o amor de Deus a todas as pessoas.

Nesta solenidade, somos chamados a abrir o coração à luz de Cristo e deixar que ela transforme as nossas vidas. Assim como os Magos, ajoelhem-nos em adoração diante do Senhor e ofereçamos os nossos dons: a nossa fé, o nosso amor e o nosso serviço ao próximo, para construir o Reino de Deus.

Que a estrela da Epifania nos inspire a ser luz no mundo, guiando outros ao encontro com o Salvador.